



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Enurese Noturna Monossintomática Em Escolares Na Cidade Do Recife

Autores: BÁRBARA SÁ (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); ADRIANO CALADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); ARUSKA VITAL (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); TAÍS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); RHAYSSA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); TAYLA CARVALHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: OBJETIVO: Determinar a prevalência de enurese noturna monossintomática (ENM) em crianças na faixa etária de sete a nove anos na cidade do Recife e analisar os principais fatores associados com a sua ocorrência. MÉTODO: Realizado cálculo amostral com finalidade de determinar a prevalência de ENM na faixa etária indicada, a partir do número de matriculados na rede pública, determinando a inclusão de 381 crianças intervalo de confiança de 5 e nível de significância de 95). Os dados de interesse foram colhidos através de um questionário semiestruturado. Realizada análise univariada, avaliando a influência isolada de cada fator, utilizados o teste Qui-quadrado de Pearson e o teste de Fisher. Foram considerados estatisticamente significantes os resultados cujos níveis descritivos p) foram inferiores a 0,05. RESULTADOS: Dentre as 381 crianças entrevistadas 69 (18,1) apresentavam ENM. Destas, 55 (79,71) eram do sexo masculino e 14 (20,29) do sexo feminino. A ENM foi classificada como primária em 95,7 dos casos. A maioria dessas crianças era oriunda de famílias com baixo nível de instrução apenas 7,9 dos pais possuíam o ensino médio completo ou superior incompleto), 93,4 moravam com pelo menos um dos pais e 94,8 tinham irmãos. Com relação à periodicidade da enurese, 78,3 apresentava episódios diários, sem sintomas associados 85,5) e se mostrava preocupada com a situação nota média – 6,72). Grande parte era considerada “culpada”, repreendida e punida pelos pais 68,1), porém apresentava bom desempenho escolar 73,9 rendimento bom e 15,9 excelente). CONCLUSÃO: A ENM apresentou prevalência de 18,1 na população estudada e apresenta peculiaridades quanto à percepção e comportamento dos pais frente ao problema. História familiar de enurese, presença de irmãos e sexo masculino foram os principais fatores identificados que elevam o risco de ser portador da doença.